

Rosemberg prevê profunda recessão dentro de 2 meses

SÃO PAULO — O Vice-Presidente da Sharp, Luiz Paulo Rosemberg, afirmou, ontem, que a solução da crise econômica do País é o "redesenho do quadro de composição política dos centros de decisão de Brasília", acrescentado que a atual situação levará o País, dentro de dois meses, à uma profunda recessão. Rosemberg disse que a recessão é provocada pela política do Governo e que é muito fácil criticar quando o Governo é impopular ou quando quem faz a política econômica é um débil mental.

— Qualquer economista mediano sabe que essa política econômica não é coerente e que não está podendo ser ajustada porque causaria traumas no processo de redemocratização — disse Rosemberg, que já foi assessor econômico do Presidente José Sarney.

Rosemberg acusou os pleitos sociais de serem "coisas impossíveis de serem atendidas, algo muito maior do que a disponibilidade dos fatos permite alcançar". Afirmou que a solução é o pacto social:

— O pacto deveria ser discutido com todas as partes, antecipando os seus sacrifícios e não o contrário. Por isso é preciso mais maturidade da sociedade. O programa do PMDB pode ter ajustes e nada do que o Presidente faz foge do quadro de que vai haver rearranjo, pois ninguém é prisioneiro de nada.

Reunidos na Ordem dos Economistas do Estado de São Paulo, o Presidente da entidade, Roberto Macedo, e o Vice, Manoel Francisco Pereira, concordaram com Rosemberg de que a trajetória do País é caminhar para a recessão, mas discordaram de que o Presidente José Sarney esteja atendendo pleitos impossíveis do PMDB. Segundo eles, a recessão virá por erros da equipe econômica.